

ANÁLISE DO DESEMPENHO SENSÓRIO-MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Fernanda Dorneles de Moraes (Acadêmica); Profa. Dra. Fabiana Pavan Viana (Orientadora)
Contato: pmfviana@gmail.com

A paralisia cerebral (PC) é definida como uma encefalopatia crônica não progressiva da infância. É uma desordem do movimento e da postura, provocada por uma lesão do cérebro imaturo, ocorrida nos períodos pré, peri ou pós-natal, com localização única ou múltipla no cérebro. Essa lesão cerebral pode resultar em comprometimentos neuromotores variados que geralmente, estão associados à gravidade da seqüela e à idade da criança. Objetivo: verificar a evolução das habilidades sensório-motoras, identificar as áreas do desenvolvimento com maior e menor limitação e funcionalidade das crianças com paralisia cerebral. Métodos: Foi realizado um estudo longitudinal de caráter observacional e descritivo de crianças com paralisia cerebral que freqüentam o Setor de Fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia (Unidade Renascer). Foram incluídas no estudo 27 crianças submetidas às avaliações através do Inventário Portage Operacionalizado-IPO, com intervalo de três meses entre a avaliação inicial e a final. A análise dos dados foi realizada pelo programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 10.0. Resultados: O Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) revelou que a maioria das crianças (56%) possui grave comprometimento motor. Na análise do desempenho sensório-motor foi verificada evolução significativa na pontuação geral ($p < 0,02$), nas áreas de estimulação infantil ($p < 0,03$), socialização ($p < 0,02$) e desenvolvimento motor ($p < 0,04$). Conclusões: As áreas com maior comprometimento são autocuidados, cognição e linguagem. Destacando-se a influência do desempenho motor para tais resultados. A avaliação do desempenho sensório-motor é de grande relevância para toda equipe multiprofissional que estão envolvidas no tratamento de pacientes com comprometimento neurológico. Por meio desta avaliação e sobretudo da reavaliação pode-se analisar a eficácia do tratamento e elaborar melhores estratégias de intervenção terapêutica.

Palavras-Chave: Paralisia Cerebral; Fisioterapia; Reabilitação.

Apoio: PIBIC/CNPq